



## DESENVOLVIMENTO CURRICULAR, PRÁTICA DOCENTE E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*Edvaldo Magalhães Pereira<sup>1</sup>  
Robson de Cássio Santos Dourado<sup>2</sup>  
Isaura Francisco de Oliveira<sup>3</sup>*

**Eixo:** Políticas Públicas para a EJA

**Palavras-chave:** Currículo. Prática Docente. EJA.

### Introdução

O presente texto é o recorte de uma pesquisa sobre o desenvolvimento curricular na Educação de Jovens e Adultos -EJA. Uma questão que vem nos inquietando ao longo deste tempo de atuação na EJA é a não permanência dos alunos da EJA na escola, o que nos coloca diante da seguinte inquietação/pergunta/problema: como a relação entre o desenvolvimento curricular e a prática docente implica na permanência dos alunos na escola.

Corroboramos com Cunha Júnior e Araújo (2013) de que a permanência Jovens e Adultos na escola significa “maior acesso à informação e ao conhecimento, são capazes de se protegerem de doenças sexualmente transmissíveis, de garantirem a sua seguridade social, de intervirem politicamente em suas comunidades [...] exercendo sua participação cidadã de forma ativa e plena”.

O nosso objeto de estudo é a permanência dos alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA na Escola Municipalizada Arnaldo Cardoso, no Município de Riacho de Santana, Bahia. O objetivo desse estudo foi entender a relação entre desenvolvimento curricular, a prática docente e a permanência na Educação de Jovens e Adultos em uma escola situada no Município de Riacho de Santana-BA.

### Procedimentos Metodológicos

No que tange aos procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa, foi adotada a abordagem qualitativa pois a mesma tem o potencial de incorporar significado e intencionalidade às múltiplas relações humanas e de distintos ambientes sociais, respondendo a

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Educação Riacho de Santana BAHIA – SMERS. E-mail: edvaldoriacho9@gmail.com

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Educação de Vitória da Conquista – SMED-PMVC E-mail: robsoncsdourado@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade do Estado da Bahia – UNEB. E-mail: isaurauneb@gmail.com

questões particulares não quantificáveis (Minayo, 2001). A pesquisa de campo foi a estratégia utilizada. O instrumento utilizado para coleta de informações foi a entrevista, por nos possibilitar imergir na busca de compreender a subjetividade do sujeito por meio de seus depoimentos (Duarte, 2004). Participaram do estudo 07 professores de uma escola pública que oferta a EJA, localizada no município de Riacho de Santana-BA. Visando manter a ética, os participantes da pesquisa foram identificados pela letra P e enumerados de 01 a 07.

## **Resultados e discussão**

A educação de Pessoas, Jovens, Adultas e Idosas possui um Documento Referencial Curricular Municipal (DRCM), organizado no ano de 2021 para toda a rede e um Projeto Político Pedagógico elaborado em 2022 para o biênio 2022/2023 específico para a escola pesquisada.

As informações encontradas através do envolvimento dos pesquisadores e pesquisados no campo de pesquisa, formam um conglomerado de dados que serão apresentados a seguir. Inicialmente, os entrevistados foram questionados quando à participação na elaboração da proposta pedagógica para a EJA a nível Municipal, e na construção do projeto político pedagógico da modalidade. As informações destacadas pelos colaboradores dão conta de evidenciar que 06 professores participaram efetivamente na construção da proposta pedagógica curricular e do projeto político pedagógico na EJA, em oposição de um sujeito que diz não ter participado na construção de nenhuma das dimensões supracitadas. Vasconcelos (2011) destaca que as reflexões sobre currículo tencionam indagações críticas a partir de uma coletividade sobre um recorte cultural, sobre um conhecimento a ser disseminado e sistematizado por meio da prática pedagógica docente. Arroyo (2017) chama atenção sobre a necessidade de repensar o currículo da EJA a partir de um processo formativo humano em um mundo inumano.

Posteriormente, os colaboradores foram indagados quanto aos fatores devem ser levados em consideração no desenvolvimento curricular no contexto da EJA, de modo a contribuir para a permanência do estudante na escola.

O sujeito coletivo tem ideias congruentes, e as dimensões identificadas foram: diversidade de perfis, diversidade cultural, especificidades de aprendizagem, metodologias de ensino. Os itens identificados pelos sujeitos dão pistas de como configurar o currículo para a modalidade. Além, Gadotti (2014) destaca que é preciso pensar a EJA e seu currículo como políticas necessárias por meio de ações que sejam efetivas e permanentes.

De acordo com Oliveira (2018, p.23), “a escola precisa construir, com a participação de todos os sujeitos, não um currículo, mas currículos, que respeitem a diversidade de etnias, de manifestações regionais e da cultura popular.”

Adicionalmente, os entrevistados foram chamados para identificar os desafios para atuar como professor da EJA. Segue na íntegra as informações disseminadas pelos colaboradores. Foram identificados como desafios as dimensões: Permanência (P1); Desmotivação e desistência (P2); Desmotivação e frequência escolar (P3); Gestão da aprendizagem e permanência (P4); Permanência, juvenilização, falta de material específico, baixa autoestima dos educandos (P5); Diversidade de idades, experiências e níveis de habilidade dos alunos, desafios sociais e emocionais específicos dos alunos (P6); Material didático adequado (P7). Mediante os desafios apresentados, o item permanência configura-se como recorrente. Relativo aos desafios enfrentados pelos docentes na EJA, Porcaro (2011) afirma que os educadores e educadoras da EJA enfrentam múltiplos desafios no desenvolvimento de sua prática docente, a saber: a evasão, a falta de material didático específico, a heterogeneidade, a baixa autoestima dos estudantes e o processo de juvenilização.

Assim, é possível

### **Considerações Finais**

A pesquisa evidenciou que existem desafios presentes na docência da EJA, e que a relação entre o desenvolvimento curricular, por meio das práticas docentes precisa garantir que “o conhecimento seja concebido como uma construção social fundada na interação entre a teoria e a prática e o processo de ensino e aprendizagem como uma relação de ampliação de saberes” (Oliveira, 2018, p. 23).

A pesquisa evidenciou o comprometimento dos professores com a construção da proposta curricular, bem como com a elaboração do projeto político pedagógico. A entrevista apontou que os colaboradores compreendem que existe uma relação intrínseca entre desenvolvimento curricular e a prática pedagógica do professor e que este precisa considerar a diversidade de perfis, diversidade cultural, especificidades de aprendizagem, metodologias de ensino para só assim, superar a não permanência; desmotivação; desistência; falta de material específico, baixa autoestima dos estudantes.

Por fim, o estudo aponta que há uma intrínseca relação entre o desenvolvimento curricular e a prática docente e que esta implica na permanência dos alunos na escola.

### **Referências**

- ARROYO, Miguel. G. **Passageiros da Noite** – Do Trabalho para a EJA – Itinerários pelo Direito a uma Vida Justa. Petrópolis. Rio de Janeiro: Ed. Vozes. 2017.
- CUNHA JÚNIOR, Adenilson Souza; ARAÚJO, Maria Inêz Oliveira. O lugar da aprendizagem ao longo da vida nas políticas públicas para a educação de Pessoas jovens e adultas no Brasil Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, vol. 1, nº. 2, 2013
- DUARTE, R. Entrevistas em Pesquisas Qualitativas. **Revista Educar**, n. 24, p.213-225. Curitiba: UFPR, 2004.
- GADOTTI, M. **Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos**. São Paulo: Moderna, 2014.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- OLIVEIRA, I. F. de. **Permanência escolar: desafios na educação de pessoas jovens e adultas**. 2018. 161p. Dissertação (Mestre em Educação de Jovens e Adultos). Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, Campus I, Universidade do Estado da Bahia – UNEB. 2018.
- PORCARO, R. C. Os desafios enfrentados pelo educador de jovens e adultos no desenvolvimento de seu trabalho docente. **EccoS – Rev. Cient.**, São Paulo, n. 25, p. 39-57, jan./jun. 2011.
- VASCONCELLOS, C. S. **Currículo: a atividade humana como princípio educativo**. São Paulo: Libertad, 2011.
- RIACHO DE SANTANA. Documento Referencial Curricular Municipal -DRCM, 2021.